

LITERATURA



A Feira do Livro do Funchal 2017 aposta em presenças notáveis, bem como na literatura infanto-juvenil.

Teolinda Gersão no Funchal

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

A escritora Teolinda Gersão, vencedora do Prémio Literário Vergílio Ferreira 2017, é a primeira confirmação de renome para a edição deste ano da Feira do Livro do Funchal, que decorrerá entre os dias 26 de Maio e 4 de Junho, na capital madeirense. Uma edição 2017 onde a organização volta a apostar na presença de vários autores de referência.

Teolinda Gersão, natural de Coimbra, é uma autora que se distingue pela grande versatilidade da sua obra, bem expressa nos vários géneros de ficção clássica que produziu, com particular incidência no romance e no conto.

O júri do Prémio Literário Vergílio Ferreira 2017, que é atribuí-

do anualmente pela Universidade de Évora, salientou a propósito desta escolha de Teolinda Gersão “um percurso que adquire especial relevo pela independência da escritora relativamente a todas as modas ou tendências que, de alguma forma, condicionam os caminhos da literatura contemporânea.”

A qualidade literário de escritora conimbricense tem, de resto, sido amplamente reconhecida, como atestam outras importantes distinções que os seus livros de contos têm conquistado, não só em Portugal mas também no estrangeiro.

Ainda recentemente, em Novembro do ano passado, o seu romance ‘Passagens’ valeu-lhe, pela segunda vez, a atribuição do Prémio Fernando Namora.

A VENCEDORA DO PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA ESTÁ CONFIRMADA PARA A FEIRA DO LIVRO

Edição 2017 com destaque para literatura infanto-juvenil

Esta é a quarta edição da Feira do Livro organizada pelo executivo liderado por Paulo Caffô. O objectivo da autarquia passa por dar continuidade ao crescimento sustentado registado ao longo dos últimos três anos, consolidando públicos e elogios, com um aumento da afluência e das vendas.

Este ano, a autarquia funchalense volta a apostar na Feira do Livro

como um dos seus mais importantes marcos culturais do ano. O objectivo continua a ser manter um modelo aberto de participação das editoras, alfarrabistas e livreiros, reforçado com um investimento num programa cultural e de promoção à leitura, com música, debates, dança e cinema.

As temáticas-chave para 2017 serão a literatura infanto-juvenil, a inclusão e os direitos humanos. A edição deste ano vai apostar em editoras com livros para crianças e jovens, conjugadas com um programa inteligente e divertido para toda a família, uma vez que as comemorações do Dia Mundial da Criança estarão também integradas na Feira do Livro.

O Departamento de Educação da autarquia vai assegurar, assim, a realização de oficinas para pais e crian-

ças, horas do conto, peddy papers e espectáculos teatrais, com o objectivo de despertar desde cedo nos jovens o gosto pela leitura e familiarizá-los com os livros.

Confirmada está, igualmente, uma exposição histórica que irá relembrar os momentos mais importantes das várias décadas da Feira do Livro, homenageando, desta forma, as várias personalidades que marcaram a história do evento e que contribuíram para a dinamização cultural da cidade, em especial, os seus dois fundadores: Fernando Nascimento e Maria Aurora.

Ao todo serão dez dias de casa cheia na Avenida Arriaga, a celebrar a literatura para todas as idades, sendo que a autarquia assume o desafio de ter um número recorde de participações de editoras, livreiros e alfarrabistas.